

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

4

Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021



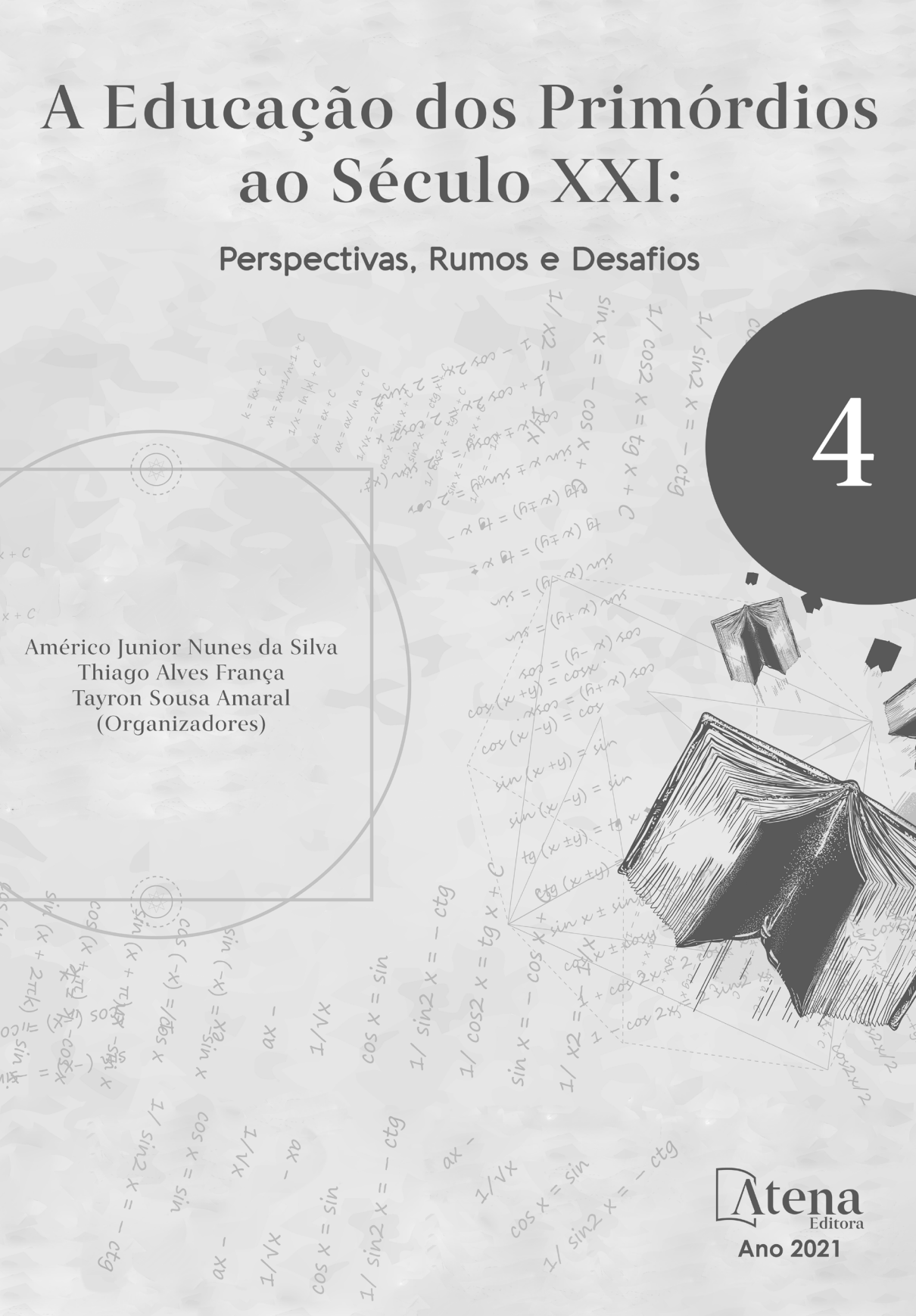
A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

4

Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Thiago Alves França, Tayron Sousa Amaral. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-848-9

DOI 10.22533/at.ed.489212602

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. França, Thiago Alves (Organizador). III. Amaral, Tayron Sousa (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos e surpreendidas, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecido como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias de aproximação entre estudantes e profissionais da educação. E é a partir desse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as docentes pesquisadores/as e os/as demais autores/as tiveram seus escritos reunidos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala na mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*”, no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem de estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques à Educação, Ciências e Tecnologias, e os diminutos recursos destinados a essas esferas são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo Daniel Cara, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nessas condições de produção, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que se entrecruzam com o contexto educacional, e que geram implicações sobre ele. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, desafio este aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as brasileiros/as, como estes/as cujos escritos compõem esta obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que, historicamente, circunscrevem a Educação sejam postas e discutidas. Precisamos nos ouvir e sermos ouvidos/as, criando canais de comunicação – como é, inclusive, este livro – que possam provocar aproximações entre a comunidade externa, de uma forma geral, e as diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

As discussões empreendidas neste volume de “***A Educação, dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios***”, por terem a Educação como foco, produzem um espaço oportuno de discussão sobre o campo educacional, mas também um espaço de repensar esse mesmo campo em relação à prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a constituem, inter cruzam e condicionam.

Este livro reúne um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países, e que tem a Educação como temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências e tecnologias, sexualidade,

ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

As autoras e os autores que constroem esta obra são estudantes, docentes pesquisadoras/pesquisadores, especialistas, mestres ou doutoras/doutores e que, partindo de sua práxis, buscam, com “novos” olhares, compreender as problemáticas cotidianas que as/os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria uma reação em cadeia, já que, pela mobilização das autoras e dos autores, pela reflexão das discussões por elas/eles empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as, incentivados/as a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nesse movimento, portanto, desejamos a todas e todos uma leitura produtiva, engajada e lúdica!

Américo Junior Nunes da Silva

Thiago Alves França

Tayron Sousa Amaral

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PANDEMIA DE COVID-19 E O ENSINO A DISTÂNCIA DE GEOGRAFIA NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE LADÁRIO-MS

Rafael Rocha Sá

Leandro dos Santos Pereira

Elisa Pinheiro Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4892126021

CAPÍTULO 2..... 12

AULAS NÃO PRESENCIAIS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O COMPORTAMENTO DE ALUNOS EM ENSINO REMOTO

Alcione Lino de Araújo

Luís Rodolfo Cabral

Plínio Gonçalves Fahd

DOI 10.22533/at.ed.4892126022

CAPÍTULO 3..... 23

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEUS DESAFIOS: AS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Gelsomina Maria Bignetti Veloso

José de Lima Albuquerque

Renato Luiz Vieira de Carvalho

Williana Carla Silva Alves

Andressa Pacífico Franco Quevedo

DOI 10.22533/at.ed.4892126023

CAPÍTULO 4..... 32

TECNOLOGIA DA WEB CONFERÊNCIA – CAUSAS DA BAIXA AUDIÊNCIA: UM ESTUDO EMPÍRICO

Viviane Chunques Gervasoni

George Bedinelli Rossi

Dirceu da Silva

DOI 10.22533/at.ed.4892126024

CAPÍTULO 5..... 39

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO DOCENTE PARA A ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Bruna Fernanda da Silva Vieira

Paola Gianotto Braga

DOI 10.22533/at.ed.4892126025

CAPÍTULO 6..... 48

TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: ATUAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Isabelle Cerqueira Sousa

Antonia Paula Érika Pinheiro Silva

Lindolfo Ramalho Farias Júnior
DOI 10.22533/at.ed.4892126026

CAPÍTULO 7..... 60

A PESQUISA EM EDUCAÇÃO NOS INSTITUTOS FEDERAIS DO BRASIL: UMA PERSPECTIVA DE MUDANÇA NOS PROCESSOS EDUCATIVOS?

Carlos Antônio Barbosa Firmino
Retieli de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.4892126027

CAPÍTULO 8..... 80

JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO: CONSTRUINDO OFICINAS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA

Cinara Rodrigues de Almeida
Isabel Victória Corrêa Van Der Ley Lima
Valquíria Marçal e Silva
Sabrina Dayani Gomes da Silva
Diego da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.4892126028

CAPÍTULO 9..... 92

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: O FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA. UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ESCOLA DA PONTE E O MÉTODO KUMON

Paula de Camargo Penteadó
Angela Zamora Cilento

DOI 10.22533/at.ed.4892126029

CAPÍTULO 10..... 111

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Anderson de Moura Lima
Arthur Rodrigues dos Santos
Tarciaara Freire Neiva Rocha

DOI 10.22533/at.ed.48921260210

CAPÍTULO 11..... 123

METODOLOGIAS ATIVAS: DIFERENTES APLICAÇÕES COMO COMPLEMENTO NA PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO EQUITATIVA

Ana Luísa Damaceno Mateus
Cindy Fernandes Cintra
Estela Lima Provasi
Pedro Henrique Villaca Gentil
Walton Dantas de Oliveira Junior
Weberton Vinicius Dias

DOI 10.22533/at.ed.48921260211

CAPÍTULO 12	134
OS TRABALHOS INTEGRADOS DO GRUPO TEMÁTICO AGROECOLOGIA DO TEMPO COMUNIDADE DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO / UFRRJ	
Hervaldir Barreto de Oliveira	
Igor Simoni Homem de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.48921260212	
CAPÍTULO 13	140
A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Batista Sousa	
Larissa de Almeida Rezio	
Ana Carolina Pinheiro Volp	
Neuci Cunha dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.48921260213	
CAPÍTULO 14	147
USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	
Lidiane Sousa Trindade	
Jeferson Oliveira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.48921260214	
CAPÍTULO 15	156
MÉTODO DE PRODUÇÃO DE MICROCONTEÚDO EDUCACIONAL	
Marcia Izabel Fugisawa Souza	
Tércia Zavaglia Torres	
DOI 10.22533/at.ed.48921260215	
CAPÍTULO 16	178
A DIMENSÃO EPISTÊMICA EM ESTUDOS SOBRE ENSINO/EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	
Cristhian Lovis	
Rochele Ribas de Oliveira	
Rita de Cássia Pistóia Mariani	
DOI 10.22533/at.ed.48921260216	
CAPÍTULO 17	191
TERENA UM BREVE PASSEIO NA SUA HISTORIA: HISTÓRICO DA ESCOLA INDÍGENA PILAD REBUÁ E O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Lucimar Lima da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.48921260217	
CAPÍTULO 18	202
O ENSINO DA MATEMÁTICA A POPULAÇÃO INDÍGENA NA MODALIDADE EJA	
Lucimar Lima da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.48921260218	

CAPÍTULO 19	213
APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NAS FASES DO PENSAMENTO DE JEROME BRUNER	
Carlos Eduardo Marques da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.48921260219	
CAPÍTULO 20	222
RESPIRAR BEM PARA VIVER ALÉM	
Dominique Gomes Raiol Nobre	
DOI 10.22533/at.ed.48921260220	
CAPÍTULO 21	230
CONFORTO E DESCONFORTO DO AMBIENTE ILUMINADO DENTRO DA SALA DE AULA E A QUALIDADE DO ENSINO E APRENDIZAGEM	
Patricia Carly de Farias Campos	
Carlos Alberto de Oliveira Campos	
Angela Valéria de Amorim	
Thiago Vicente de Assunção	
DOI 10.22533/at.ed.48921260221	
CAPÍTULO 22	238
A TERRA E A NOSSA VIDA: OCUPAÇÃO HUMANA E OS RECURSOS HÍDRICOS	
Amanda Kenya Gonçalves dos Santos	
Mariana Andrade Furtado	
Roni Ivan Rocha de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.48921260222	
SOBRE OS ORGANIZADORES	240
ÍNDICE REMISSIVO	242

A DIMENSÃO EPISTÊMICA EM ESTUDOS SOBRE ENSINO/EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Data de aceite: 26/02/2021

Data de submissão: 07/12/2020

Cristhian Lovis

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
Mestrando do Programa de Pós-Graduação
em Educação Matemática e Ensino de Física
(PPGEMEF)
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7611036618646544>

Rochele Ribas de Oliveira

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Mestranda do Programa de Pós-Graduação
em Educação Matemática e Ensino de Física
(PPGEMEF)
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4722345513741617>

Rita de Cássia Pistóia Mariani

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Docente do Programa de Pós-Graduação
em Educação Matemática e Ensino de Física
(PPGEMEF)
Santa Maria – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8330933788557081>

RESUMO: O objetivo deste estudo é mapear pesquisas desenvolvidas a partir do aporte teórico da relação com o saber no âmbito do ensino/educação matemática a partir de produções disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Com base na abordagem qualitativa do tipo mapeamento, esta pesquisa bibliográfica considera duas categorias

sistematizadas *a priori*: Caracterização dos Estudos: na qual foram identificados aspectos institucionais e metodológicos, em 26 trabalhos mapeados; Dimensão Epistêmica: onde foram analisadas divisões e subdivisões dessa dimensão em cinco trabalhos que abordaram conceitos/conteúdos da matemática escolar, dentre os 26 já selecionados. Entre os resultados verificamos a divisão mais evidenciada foi a Distanciamento-regulação em todas as suas subdivisões. Em contrapartida constatamos que a subdivisão *Demonstrações formais* necessita ser mais apreciada nas pesquisas da área de ensino/educação matemática.

PALAVRAS-CHAVE: Relação com o Saber. Mapeamento. Pesquisa Bibliográfica. Dissertação. Tese.

THE EPISTEMIC DIMENSION IN STUDIES ON MATHEMATICAL TEACHING / EDUCATION

ABSTRACT: The objective of this study is to map research developed from the theoretical contribution of the relationship with knowledge in the scope of mathematical teaching / education based on productions available at the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). Based on the qualitative approach of the mapping type, this bibliographic research considers two categories systematized a priori: Characterization of the Studies: in which institutional and methodological aspects were identified, in 26 mapped works; Epistemic Dimension: where divisions and subdivisions of this dimension were analyzed in five works

that addressed concepts / contents of school mathematics, among the 26 already selected. Among the results, we verified the most evident division was the Distance-regulation in all its subdivisions. On the other hand, we found that the subdivision Formal demonstrations needs to be more appreciated in research in the area of teaching / mathematical education.

KEYWORDS: Relationship with Knowledge. Mapping. Bibliographic Research. Dissertation. Thesis.

1 | INTRODUÇÃO

Pesquisas envolvendo a noção da relação com o saber possui um aspecto multidisciplinar. Além disso, no contexto acadêmico observa-se, nos últimos anos, uma expansão dos estudos acerca dessa noção (CAVALCANTI, 2015). Deste modo, a realização de um mapeamento se faz necessário, visando descrever, discutir e sistematizar as produções científicas da área (CRECCI; NACARATO; FIORENTINI, 2017).

Charlot (2000) afirma que todas as relações que o indivíduo estabelece com o mundo, só fazem sentido por referência à sua trajetória, à sua formação como cidadão. Nesta perspectiva:

Não há saber que não esteja inscrito em relações de saber. O saber é construído em uma história coletiva que é a da mente humana e das atividades do homem e está submetido a processos coletivos de validação, capitalização e transmissão. Como tal, é o produto de relações epistemológicas entre os homens. (CHARLOT, 2000, p. 60).

Para Charlot (2000, 2001, 2005, 2013) as relações que os sujeitos constroem devem ser compreendidas a partir de três dimensões: epistêmica, identitária e social. A relação epistêmica considera aprender como uma apropriação do saber, do conhecimento, é a forma que o sujeito compreende o que é o saber. A dimensão identitária está presente em toda relação com o saber, modificando-se a partir da história do sujeito, das suas experiências e concepções de mundo. As relações estabelecidas por essa dimensão estão associadas aos sentidos individuais de cada indivíduo. Já a dimensão social está associada com a interação do indivíduo com o meio, os valores éticos e culturais pertencentes ao ambiente que o sujeito está inserido. Charlot (2005) associa essa relação com a formação ideológica, o desenvolvimento da imagem do eu.

No que tange à dimensão epistêmica, em específico são constituídas divisões e subdivisões dessa dimensão “[...] com a finalidade de orientá-las na direção do saber matemático” (BORGES; MORETTI, 2016, p. 293). Para tanto, são elencados três aspectos: Objetivação-denominação (apropriação dos saberes através da linguagem escrita, desprovida de fundamentos, que ocorre por meio da memorização), Imbricação do eu na situação (é a relação de domínio do conhecimento, de entendimento para utilizá-lo de forma pertinente) e Distânciação-regulação (refere-se ao domínio da relação com os outros e consigo mesmo) conforme o Quadro 1.

Dimensões	Divisões	Subdivisões
A-Epistemológicas	1- Objetivação-denominação (apreensão/ retenção)	1- Memorização para reprodução
		2- Meios de facilitação
		3- Automatização por repetições
	2-Imbricação do eu na situação (domínio)	1-Aceitação simples
		2-Testes particulares
		3-Demonstrações ingênuas
		4-Demonstrações formais
	3-Distanciação-regulação (sistematização, classificação)	1 - Classificação de estruturas matemáticas
		2 - Conexões da matemática com outras ciências
		3 - Conhecimento, profissão e sociedade (Ciência Tecnologia e Sociedade)

Quadro 1 - Quadro da dimensão epistêmica desenvolvido por Borges e Moretti (2016)

Fonte: Borges e Moretti (2016).

Diante do exposto, este artigo vai enfatizar exclusivamente essa dimensão em estudos que abordam conceitos/conteúdos da matemática escolar com o objetivo de apresentar um mapeamento de pesquisas desenvolvidas a partir do aporte teórico da relação com o saber no âmbito do ensino/educação matemática a partir de produções disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

2 | ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa segue pressupostos de uma abordagem qualitativa do tipo mapeamento. Segundo Yin (2016), levantamentos e análise de informações em arquivos também são formas de realizar investigações qualitativas. Biembengut (2008) apresenta que estudos do tipo mapeamento procuram apontar novas perspectivas na área, ressaltando a importância de elaborar conexões entre a literatura já existente sobre o tema estabelecendo relações com trabalhos já publicados.

Nessa perspectiva, para implementar este tipo de estudo com foco na relação com o saber utilizamos o repositório da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A busca ocorreu entre 15 de janeiro de 2019 e 14 de junho de 2019, a partir dos descritores “Relação com o Saber” AND “Charlot” AND “Matemática”.

Desse modo, foram identificados 42 trabalhos, dentre eles 26 vinculados às áreas de Física, Química, Biologia, Ciências, Geografia, Astrologia e outros 26 à Matemática. Desse modo, o *corpus* de análise inicial foi constituído pelas 26 pesquisas (Quadro 2) que enfatizam ensino/educação matemática. (LOVIS, et al, 2020).

A fim de expor tais dados as produções foram numeradas considerando a ordem cronológica. Ao longo do texto tais pesquisas serão denominadas por P e a numeração

correspondente à linha do Quadro 2 que também expõe o ano, autor e a Instituição de Ensino Superior (IES) a qual o programa de pós-graduação está vinculado:

P	Ano	Autor	IES
1	2001	Rodrigues, Ronaldo Nogueira	PUC-SP
2	2007	Antunes, Francieli Cristina Agostinetto	UEL
3	2009	Souza, Denize da Silva	UFS
4		Oliveira, Simone Amorim Castro Kiefer	UFMG
5		Bertucci, Monike Cristina Silva	UFSCAR
6	2010	Montezuma, Luci Fátima	UFSCAR
7		Silva, Vilma Conceição da	UFOP
8	2011	Pompeu, Carla Cristina	USP
9		Santos, José Aldon Garção	UFS
10	2012	Santana, José Robson Silva	UFS
11	2013	Campos, Ilaine da Silva	UFMG
12	2014	Ferreira, Guilherme Lazarini	PUC-SP
13		Anjos, Rosalina Vieira dos	UFPEL
14	2015	Silva, Juliana Pires da	UFSC
15	2016	Aragão, Ildema Gomes	UFS
16		Souza, Amanda Maria Rabelo	UFS
17		Mattos, Sandra Maria Nascimento de	PUC - SP
18	2017	Campos, Vanessa Graciela Souza	UFS
19		Clemente, Célio de Mendonça	UFS
20		Nascimento, Shirleyde Dias do	UFS
21		Araujo, Roberta Negrão de	UEL
22		Souza, Luciana Silva dos Santos	UFRPE
23	2018	Silva, Cristiano Marinho da	UFS
24		Lappe, Darlan	UFFS
25	2019	Conceição, Fábio Henrique Gonçalves	UFS
26		Conceição, Eressiely Batista Oliveira	UFS

Quadro 2 - Corpus de análise

Fonte: Adaptado de Lovis et al (2020).

Para analisar tais estudos foram constituídas duas categorias *a priori*. A primeira denominada *Caracterização dos Estudos* na qual consideramos dados referentes à distribuição quanto ao nível, ano de defesa, IES, região, orientadores e métodos. Para tanto, avaliamos inicialmente a os resumos dos 26 estudos e de alguns textos na íntegra, com o propósito de complementar as informações.

Já na segunda categoria nomeada *Dimensão Epistêmica* categorizamos as

investigações que discutiram algum conceito/conteúdo da matemática escolar a partir das divisões e subdivisões epistêmicas sistematizadas por Borges e Moretti (2016). Em função do nível de complexidade dessa ação realizamos a leitura de todos os textos na íntegra, identificando dados empíricos apresentados.

3 I CATEGORIA 1: CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Ao realizar a análise dos 26 trabalhos observamos que a maioria dos estudos foram desenvolvidos em nível de mestrado, sendo que vinte deles são programas acadêmicos (P1, P2, P3, P4, P5, P6, P8, P9, P10, P11, P14, P15, P16, P17, P18, P19, P20, P23, P25, P26), três programas de mestrado profissional (P7, P13 e P24) e outros três são teses de doutorado acadêmico (P12, P21 e P22). Além disso, constatamos que o número de produções aumentou ao longo dos anos (Gráfico 1).

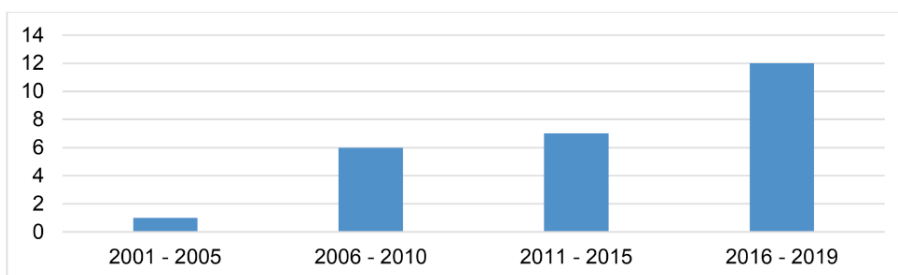


Gráfico 1 - Distribuição das pesquisas ao longo dos anos

Fonte: Autores.

A dissertação de P1 foi o primeiro estudo verificado, tornando-se o único observado nos primeiros cinco anos (2001 – 2005). Por outro lado, doze pesquisas foram defendidas nos últimos quatro anos (2016 – 2019) (Gráfico 1). Conforme Lovis et al (2020) esse aumento pode estar relacionado com a expansão de programas de pós-graduação, bem como do número de orientadores que atuam no Brasil (CAPES, 2019).

Por meio da análise do Quadro 1 ainda verificamos que tais estudos estão vinculados à 11 instituições¹ localizadas em três regiões brasileiras, a saber: Sul (UFFS, UFSC, UEL, UFPEL), Sudeste (PUC-SP, UFSCAR, USP, UFMG, UFOP) e Nordeste (UFS, UFRPE). Dentre elas se destaca a Universidade Federal de Sergipe com 11 trabalhos, esse dado pode ser justificado pela constituição do Grupo de Estudos e Pesquisa Educação e Contemporaneidade (EDUCON) e o Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (EDUCON).

Todos esses estudos são trabalhos em nível de mestrado acadêmico vinculados

1 UFS, PUC-SP, UFSCAR, USP, UFMG, UFOP, UFFS, UFSC, UEL, UFRPE e UFPEL.

ao Programa de Pós-graduação em Educação (P3), Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (P9 e P10) e o Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (P15, P16, P18, P19, P20, P23, P25 e P26). Dentre os orientadores identificamos Veleida Anahí da Silva (P10, P15, P18, P23), Bernard Charlot (P3, P9, P20), Denize da Silva Souza (P19, P25, P26) e Edinéia Tavares Lopes (P16).

Em relação aos aspectos metodológicos constatamos que 23 investigações assumiram explicitamente uma perspectiva qualitativa, duas se auto declararam como quantitativa e qualitativa (P22 e P10) e P4 não determinou sua classificação. No entanto, ao analisar tal estudo na íntegra definimos que P4 se enquadra em uma abordagem qualitativa.

Por meio da composição dos dados observamos que P9, P11, P13, P15, P24 e P26 apresentavam resultados que apontavam elementos referentes a conteúdos da matemática escolar. Deste modo, selecionamos essas seis pesquisas e realizamos um estudo mais analítico, como é exposto na próxima categoria.

4 | CATEGORIA 2: DIMENSÃO EPISTÊMICA

Como P24 adotou a organização exposta no trabalho de Borges e Moretti (2016) optamos por excluí-la deste *corpus* e consideramos apenas P9, P11, P13, P15 e P26. A fim de expor mais informações sobre os trabalhos selecionados apresentamos os objetivos dos estudos no Quadro 3:

P	Autor	Objetivos
9	Santos (2011)	Verificar como o aluno se mobiliza para aprender os conteúdos matemáticos, tendo como foco a equação de 2º grau e a fórmula de Bhaskara, e busca compreender a relação com o saber nesta fase de aprendizagem .
11	Campos (2013)	Compreender como o envolvimento dos alunos em ambientes de aprendizagem de modelagem se relaciona com seus <i>backgrounds</i> e <i>foregrounds</i> .
13	Anjos (2014)	Investigar alternativas de abordagem do ensino de Matemática na EJA na contemporaneidade.
15	Aragão (2016)	Analisar como se desenvolve o universo explicativo de duas pessoas com cegueira total acerca da aprendizagem da geometria, a partir das relações com o saber que essas pessoas estabeleceram ao construir o conhecimento geométrico durante suas vidas escolar.
25	Conceição F. (2019)	Investigar efeitos quanto ao uso das estratégias de leitura na aprendizagem sobre o Teorema de Tales de Mileto de alunos do 9º ano do ensino fundamental matriculados na rede pública estadual de ensino de Sergipe.

Quadro 3 - Objetivos das pesquisas

Fonte: Autores.

Ao apreciar os dados do Quadro 3 constatamos que quatro das cinco investigações empregaram a palavra aprendizagem no objetivo, revelando enfoque nesse processo. Mas P13 também pode ter considerado esse aspecto ao buscar alternativas para o ensino de área e perímetro na Educação de Jovens e Adultos (EJA) conforme consta no Quadro 4.

P	Ênfase na Matemática Escolar	Sujeitos	Produção de Dados	Sistematização dos resultados
9	Equação de 2º grau Fórmula de Bhaskara	Alunos EF 9º ano Escola Pública	Observação; Questionário; Entrevista.	Sentido da aprendizagem da equação de 2º grau na perspectiva do aluno; Aspectos observados em sala de aula: abordagens e perspectivas; Perspectivas dos alunos sobre Matemática: mobilização e estratégias para “aprender”
11	Cálculo Diferencial e Integral	Alunos ES Curso de Gestão Pública Disciplina Matemática A	Observação; Entrevista.	Divisão de tarefas como possibilidade de acesso; Relação com o tema e liderança; Interesse pelo tema, envolvimento e transformação de <i>foregrounds</i> .
13	Perímetro e área	Alunos EJA Escola Pública	Sequência didática.	A relação com o saber significativo; Estratégia de ensino e a escola tradicional.
15	Geometria	Pessoas com cegueira total	Entrevista.	A verificação ocorreu por meio das fases do desenvolvimento do pensamento geométrico para os Van Hiele: Visualização, Análise, Dedução Informal, Dedução Formal e Rigor
25	Teorema de Tales de Mileto	Alunos EF 9º ano Escola Pública	Atividade diagnóstica; Entrevista; Sequência didática.	O sentido de aprender o teorema Tales de Mileto: o que a adaptação do balanço do saber revela; Atividade intelectual: o que a atividade diagnóstica revela; A tomada de consciência: o que a entrevista revela; A relação com a estratégia de seleção; A relação com a estratégia de inferência; A relação com a estratégia de elaboração de uma pergunta; O sentido de aprender o teorema Tales de Mileto: o que a adaptação do balanço do saber revela; Atividade intelectual: o que a atividade diagnóstica revela; A tomada de consciência: o que a entrevista revela

Quadro 4 - Ênfase, sujeitos, produção de dados e sistematização dos resultados

Fonte: Autores.

Em relação às divisões e subdivisões da dimensão epistêmica verificamos que nas pesquisas dinamizadas com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental (P9 e P25) foram

identificadas todas as subdivisões da Objetivação-denominação e Distanciação-regulação, expondo o interesse das pesquisas em analisar os meios de memorização de um conteúdo escolar e as conexões da matemática com o Mundo.

Além disso, destacamos que os dois estudos que utilizaram a Modelagem Matemática (P11 e P13) apresentaram relatos das subdivisões da Distanciação-regulação e não mostraram nenhum indicio da Objetivação-denominação, expressando o desinteresse em investigar os meio de memorização e a importância em apresentar reflexões sobre as conexões da matemática com o cotidiano. Observamos ainda que as pesquisas que empregaram a sequência didática nas produções de dados (P13 e P25) não apresentaram relatos das subdivisões da Imbricação do eu na situação, revelando a omissão em averiguar os conteúdos mais avançados da matemática.

No Quadro 5 estão expostas todas as classificações dos trabalhos mapeados, sendo que para sintetizar tais informações denotamos com um “X” a constatação da subdivisão e com “0” quando ela não foi detectada.

Divisões	Subdivisões	P9	P11	P13	P15	P25
1- Objetivação- de-nominação (apreen-são/ retenção)	1- Memorização para reprodução	X	0	0	X	X
	2- Meios de facilitação	X	0	0	X	X
	3- Automatização por repetições	X	0	0	0	X
2-Imbricação do eu na situação (domínio)	1-Aceitação simples	X	0	0	0	0
	2-Testes particulares	0	X	0	X	0
	3-Demonstrações ingênuas	0	X	0	0	0
	4-Demonstrações formais	0	0	0	0	0
3-Distanciação-regulação (sistematização, classificação)	1-Classificação de estruturas matemáticas	X	X	X	0	X
	2-Conexões da matemática com outras ciências	X	X	X	0	X
	3-Conhecimento, profissão e sociedade (Ciência Tecnologia e Sociedade)	X	X	X	0	X

Quadro 5 - Classificação das relações epistêmicas

Fonte: Autores.

As relações de “Objetivação-denominação” estão associadas à memorização relacionada a estratégias de facilitação, sem a compreensão do conceito, com o objetivo de reprodução. Em suas subdivisões identificamos em todos os estudos, exceto P13 a *Memorização para reprodução* que “[...] refere-se à memorização de fórmulas, teoremas, nomes de termos de expressões e definições sem estabelecer alguma relação lógica” (BORGES; MORETTI, 2016, p. 494).

Quanto aos *Meios de facilitação* que tratam a memorização com estratégias facilitadoras, constatamos que os três trabalhos (P9, P15 e P25) que foram identificadas essa subdivisão evidenciaram um conteúdo da matemática escolar em seus objetivos, destacando a preocupação em mostrar as relações estabelecidas na construção desses conhecimentos matemáticos. Já a *Automatização por repetições* que é caracterizada por um modelo de memorização com repetições exaustivas, no qual o sujeito aprende com os exercícios foi constatada apenas nas análises dos estudos P9 e P25. Ainda vale ressaltar que nesses dois trabalhos (P9 e P25) foram verificados indícios de todas as subdivisões de Objetivação-denominação, identificando associações à memorização e às estratégias de facilitação da aprendizagem.

No que tange à relação de “Imbricação do eu na situação” que representa o domínio das situações matemáticas, observamos a *Aceitação simples* apenas em P9, pois se refere à aceitação como verdade, tudo que está escrito no quadro, no livro, não necessitando de uma demonstração mais formal (BORGES; MORETTI, 2016).

Já os *Testes particulares* que buscam “[...] verificar se uma proposição apresenta resultados coerentes para alguns casos particulares é um raciocínio indutivo, que aumenta o grau de verdade e dá um pouco mais de segurança ao usuário da matemática” (BORGES; MORETTI, 2016, p. 497), foram constatados nas pesquisas P11 e P15 (LOVIS et al, 2020). Enquanto que as *Demonstrações ingênuas* foram identificadas somente em P11.

Essas *Demonstrações ingênuas* são caracterizadas pelas “[...] argumentações em linguagem natural, empíricas (utilizam recursos físicos para justificar proposições), gráficas (utilizam desenhos e esquemas) ou computacionais (utilizam softwares, programas, visualização gráfica computacional)” (BORGES; MORETTI, 2016, p. 498) com a finalidade de aumentar a confiança na veracidade de uma proposição ou fórmula. Ressaltamos que não identificamos sinais de *Demonstrações formais*, caracterizado pela relação com o saber particular dos textos matemáticos, necessitando um aprofundamento maior na área (LOVIS et al, 2020).

Ressaltamos que as relações “Imbricação do eu na situação” foram poucos exploradas, acreditamos que isso se justifica pelo grande teor matemático necessário para a análise. Além disso, evidenciamos que nenhum trabalho identificou *Demonstrações formais*, fortalecendo a nossa hipótese. Salientamos que no estudo P11, identificamos argumentos e extratos de duas subdivisões (*Testes particulares* e *Demonstrações ingênuas*). Por fim, ressaltamos que P25 abordou a relação de Imbricação, mas não conseguimos obter dados necessários para classificar a pesquisa (LOVIS et al, 2020).

As relações de Distanciação-regulação apresentam reflexões do sujeito sobre os saberes em relação a si próprio e aos outros referentes à matemática ou com outras ciências. Deste modo, Borges e Moretti (2016) apresentaram três subdivisões: *Classificação de estruturas matemáticas* que se refere a identificar as características comuns entres os conhecimentos matemáticos; *Conexões da matemática com outras ciências* na qual

os sujeitos relatam a importância da Matemática para solucionar problemas reais, tanto positivamente como negativamente; e *Conhecimento, profissão e sociedade* que são as relações estabelecidas com o conhecimento científico da sociedade e a relação profissional (BORGES E MORETTI, 2016).

Constatamos nas análises que P15 não expõe indícios de nenhuma subdivisão e os trabalhos P9, P11, P13 e P25 apresentaram sinais das três subdivisões da Distanciamento-regulação (LOVIS et al, 2020).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação a *Caracterização dos estudos*, observamos o aumento do número de trabalhos ao longo dos anos, em diferentes níveis, sendo as de mestrado acadêmico a grande maioria (20 trabalhos). Verificamos que as pesquisas estavam distribuídas em onze instituições localizadas nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Além disso, identificamos a concentração de estudos na Universidade Federal de Sergipe. Por fim, evidenciamos que a maioria das investigações assume uma perspectiva qualitativa.

Na categoria *Dimensão Epistêmica*, verificamos que apesar dos estudos discutirem aspectos relativos a alguns conteúdos da matemática escolar eles não exploram todas as divisões e subdivisão das relações epistêmicas. Ressaltamos dentre as pesquisas analisadas neste mapeamento que a divisão “Distanciamento-regulação” é a mais evidenciada, em contrapartida, a “Imbricação do eu na situação” é a menos averiguada, esse fato pode justificar-se pelo complexo teor matemático necessário para a análise desse tipo de relação (LOVIS et al, 2020).

Além disso, constatamos que os estudos que investigaram alunos do Ensino Fundamental apresentaram interesse em analisar os meios de memorização e as reflexões dos sujeitos sobre as conexões da matemática com o cotidiano. Por fim, consideramos que esse trabalho possa contribuir na área de Educação Matemática e na noção da Relação com o Saber. Além disso, evidenciamos que esse estudo foi apresentado no XIV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (EDUCON).

REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. N. **A Relação com o Saber e o Estágio Supervisionado em Matemática**. 2007. 165f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

ANJOS, R. V. dos. **Um estudo de caso sobre uma possibilidade para o ensino de matemática na EJA juvenilizada**. 2014. 158f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.

ARAGÃO, I. G. **Relações com o Saber e o Universo Explicativo da Pessoa com Cegueira Total Sobre a Aprendizagem da Geometria**. 2016. 132 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016.

ARAÚJO, R. N. **A Formação da Identidade Docente no Contexto do Pibid: um Estudo à Luz das Relações com o Saber**. 2017. 165f. Tese (Programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2017.

BERTUCCI, M. C. S. **Formação continuada de professores que ensinam matemática nas séries iniciais: uma experiência em grupo**. 2009. 171f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

BICUDO, M. A. V. A pesquisa em educação matemática: a prevalência da abordagem qualitativa. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**. Curitiba, v.5, n.2, p. 15-26. 2012

BIEMBENGUT, M. S. **Mapeamento na Pesquisa Educacional**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

BORGES, P. A. P.; MORETTI, M. T. A relação com o saber matemático de alunos ingressantes na universidade. **Revista Educação Matemática e Pesquisa**, São Paulo, v.18, n.1, p. 485-510, 2016.

CAMPOS, I. S. **Alunos em ambientes de modelagem matemática: caracterização do envolvimento a partir da relação com o Background e o Foreground**. 2013. 204f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2013.

CAMPOS, V. G. S. **Matemática e cotidiano: processos metacognitivos construídos por estudantes da EJA para resolver problemas matemáticos**. 2017. 156f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

CHARLOT, B. **Educação e artes cênicas**. interfaces contemporâneas. Rio de Janeiro: WAK, 2013.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artes. Médicas, 2000.

CHARLOT, B. **Os jovens e o saber: perspectivas Mundiais**. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CHARLOT, B. **Relação com o saber**. formação dos professores e globalização – questões para a educação hoje. Trad. Sandra Loguerccio. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CLEMENTE, C. de M. **As práticas educativas dos professores de matemática do ensino médio com ênfase à nova concepção do ENEM: um estudo na rede pública estadual do Ceará**. 2017. 210f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

CONCEIÇÃO, F. H. G. **Estratégias de leitura e seus efeitos na aprendizagem sobre o teorema de Tales de Mileto: um estudo com alunos da rede pública estadual de Sergipe**. 2019. 181f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

CONCEIÇÃO, E. B. O. **Singularidades e subjetividades de um grupo do PIBID na área de matemática: contribuições para o processo de formação de identidade professoral**. 2019. 187f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

CRECCI, V.M.; NACARATO, A. M.; FIORENTINI, D. Estudos do estado da arte da pesquisa sobre o professor que ensina matemática. *Zetetikê*, Campinas, v. 25, n.1, p.1-6, JAN-ABR 2017, ISSN 2176-1744.

FERREIRA, G. L. **A Relação das Professoras da Sala de Recursos/Apoio e da Sala Regular para o Ensino de Matemática de Alunos com Deficiência do Ensino Fundamental I**. 2014. 145f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

LAPPE, D. **Transformações nas concepções de alunos do ensino médio técnico sobre matemática e agricultura**. 2018. 96f. Dissertação (Mestrado em Matemática) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2018.

LOVIS, C. et al. Relação com o saber no ensino/educação matemática: um mapeamento na BDTD. In: XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 14., 2020, São Cristóvão. *Anais [...]*. São Cristóvão, UFS, 2020. Disponível em: <http://educonse.com.br/xivcoloquio/anais/>. Acesso em: 4 dezembro 2020.

MATTOS, S. M. N. da. **O sentido da matemática ou a matemática do sentido**: um estudo com alunos do ensino fundamental II. 2016. 274f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016

MONTEZUMA, L. F. **Saberes mobilizados por um grupo de professoras diante do desafio de integrar a literatura infantojuvenil e a matemática**. 2010. 147f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

NASCIMENTO, S. D. do. **Uma análise da integração curricular no IFS/Campus Aracaju**: sua constituição e os seus efeitos sobre o ensino de matemática no curso de eletrotécnica. 2017. 165f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

OLIVEIRA, S.A.C.K. **Relação com o saber matemático de alunos em risco de fracasso escolar**. 2009, 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

POMPEU, C. C. **A experiência escolar de alunos jovens e adultos e sua relação com a matemática**. 2011. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

RODRIGUES, R. N. **Relações com o saber**: um estudo sobre o sentido da matemática em uma escola pública. 2001. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

SANTANA, J. R. S. **A matemática e o ensino noturno**: desvendando as relações na busca pelo sentido de aprender. 2012. 150f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2012.

SANTOS, J. A. G. **O sentido de aprender matemática acerca da fórmula de Bhaskara**. 2011. 129f. Dissertação (Mestrado em Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2011.

SILVA, C. M. da. **A Plataforma Khan Academy no Ensino Superior: Cenários de Aprendizagem e Ressignificações dos Licenciandos em Matemática.** 2018. 238f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

SILVA, J. P. da. **A relação com o saber: os estudantes de engenharia e a primeira disciplina de cálculo.** 2015. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2015.

SILVA, V. C. da. **A relação de estudantes do ensino médio de uma escola pública de mariana-mg com o saber matemático e suas implicações no desempenho escolar em matemática.** 2010. 211f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2010.

SILVA, V. A. da. **Relação com o saber na aprendizagem matemática: pesquisa de campo, uma contribuição para a reflexão didática sobre as práticas educativas.** **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n°. 37, p. 150-190, jan./abr. 2008.

SOUZA, A. M. R. **Relação que os Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática Estabelecem com os Saberes Pedagógicos Ofertados em sua Formação.** 2016. 106f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016.

SOUZA, D. da. S. **A Relação com o Saber: Professores de Matemática e Práticas Educativas no Ensino Médio.** 2009. 194f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2009.

SOUZA, L. S. dos S. **Relação ao saber matemático de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental: estudo exploratório no Cabo de Santo Agostinho (Pernambuco – Brasil).** 2017. 380f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2017.

YIN R, K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Tradução de Daniela Bueno. Revisão técnica de Dirceu da Silva. Porto Alegre, RS: Penso, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação 20, 38, 40, 41, 46, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 82, 91, 111, 114, 115, 143, 144, 160, 161, 166, 167, 182, 199, 203, 215, 222

Afetividade 80, 81, 82, 87, 90

Ambientes virtuais 23, 24, 25, 31, 147, 152, 154, 155, 158, 177

Aprendizagem 1, 4, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 38, 43, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 65, 66, 76, 82, 84, 90, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 140, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 175, 176, 177, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 197, 202, 203, 206, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 229, 230, 231, 234, 236

Aprendizagem em mobilidade 156

Arquitetura da linguagem 156

Arquitetura pedagógica 156, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 171, 174, 175, 176

Arquitetura tecnológica 156, 158, 159, 167, 171, 172, 174, 175

Atuação psicopedagógica 48, 50, 55

Audiência 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Aulas não presenciais 12

Autonomia 15, 19, 20, 30, 34, 61, 62, 65, 72, 77, 90, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 116, 120, 125, 126, 127, 199, 200, 218, 222, 223, 224, 229, 231

Avaliação 1, 4, 5, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 44, 46, 61, 75, 76, 91, 120, 132, 156, 166, 167, 175, 176, 209, 231, 236

C

Capacitação 32, 37, 38, 124, 128, 131, 148, 149, 156, 158, 198, 199, 200, 201

Codiv-19 12

Conforto visual 230, 236

Culturalismo 213

D

Déficit de atenção 48, 49, 50, 51, 52, 58, 59

Desenvolvimento 1, 2, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 25, 26, 27, 29, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 69, 71, 72, 74, 81, 82, 89, 90, 92, 93, 94, 95,

96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 115, 116, 117, 120, 123, 126, 127, 131, 135, 152, 153, 156, 157, 158, 161, 164, 166, 167, 173, 174, 179, 184, 193, 204, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 228, 231, 232, 236, 240, 241

Design thinking 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Dissertação 177, 178, 182, 187, 188, 189, 190, 212, 237

E

EAD 1, 2, 22, 25, 29, 31, 177

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 104, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 155, 156, 157, 158, 171, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 220, 221, 228, 230, 231, 240

Educação à distância 4, 14, 38

Educação básica 1, 6, 8, 9, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 122, 123, 134, 138, 147, 148, 149, 155, 191, 202, 206, 207, 211, 228, 240

Educação especial 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Educação inclusiva 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47

Educação pelo trabalho 140, 141, 145

Educação profissional e tecnológica 61, 62, 78, 111, 112, 113, 114, 118, 120, 121, 122

Ensino remoto 4, 5, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Ergonomia 230, 231, 232, 236, 237

Escolas em áreas rurais 134

Estratégias educacionais 123, 124, 128, 130, 131, 133

F

Ferramentas de avaliação da aprendizagem 23

Flipped classroom 26, 123, 127, 129, 130, 131, 133

Formação inicial e continuada 39, 41, 42, 44, 196

Formação integral 104, 111, 113, 116

G

Geografia escolar 1, 10

H

Hiperatividade 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59

I

Iluminação 230, 232, 233, 234, 236

Institutos federais 60, 61, 62, 63, 73, 75, 76

Interprofissionalidade 140, 141, 142, 143, 145, 146

K

Kant 92, 93, 94, 95, 106, 108, 109

M

Mapeamento 166, 178, 179, 180, 187, 188, 189

Mediação 9, 13, 24, 29, 30, 62, 115, 121, 149, 152, 197, 222, 224, 231

Metodologia ativa 23, 26, 28, 111, 115, 119, 120, 125

Metodologia da problematização 140, 141, 142, 144, 145

Microaprendizagem 156, 157

P

Pedagogia da alternância 134, 135, 137

Pensamento narrativo 213, 217, 219, 220

Pesquisa 1, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 12, 17, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 90, 91, 93, 108, 109, 113, 119, 120, 126, 128, 134, 136, 137, 139, 140, 147, 148, 149, 154, 156, 157, 158, 161, 162, 178, 180, 182, 186, 188, 189, 190, 191, 196, 198, 199, 201, 202, 207, 210, 211, 223, 225, 230, 232, 240

Pesquisa bibliográfica 28, 51, 93, 128, 178, 202

Pesquisa em educação 60, 61, 63, 66, 72, 77, 109, 188

Prática de ensino 1, 44

Protagonismo juvenil 80, 82, 91

Psicologia cognitiva 213, 220

Q

Qualidade de vida 49, 55, 80, 91, 222, 232

R

Redes agroecológicas 134

Relação com o saber 178, 179, 180, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Relato de experiência 140, 141

Respiração 57, 222

Risco a saúde 230

Role-play 123, 127, 129, 130, 131, 132

S

Saúde 2, 13, 48, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 89, 90, 91, 122, 132, 135, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 196, 222, 223, 225, 227, 230, 232, 236

Saúde mental 140, 141, 142, 143, 144, 145

Saúde reprodutiva 80, 82, 86, 89, 91

Saúde sexual 80, 82, 89, 90

Sexualidade 80, 81, 82, 84, 85, 87, 89, 90, 91

T

Tecnologias 9, 13, 14, 15, 16, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 33, 65, 73, 112, 114, 117, 118, 120, 122, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 157, 171, 177, 229, 230

Tese 22, 67, 113, 156, 177, 178, 188, 189, 190, 211

TIC 1, 2, 4, 9, 10, 13


W

Webs conferências 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

4

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

